

REFORMA ADMINISTRATIVA? O QUE É?

QUANDO OUVIMOS QUE ESTÁ EM PAUTA NO CONGRESSO UMA REFORMA ADMINISTRATIVA, PODEMOS PENSAR QUE É UMA COISA BOA. AFINAL, MUITOS SERVIÇOS PÚBLICOS PRECISAM MELHORAR, E EXISTE UMA PEQUENA CAMADA DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS QUE GANHA UMA FORTUNA E RECEBE TODO TIPO DE REGALIA, PRINCIPALMENTE NO JUDICIÁRIO E NAS FORÇAS ARMADAS.

PORÉM, A PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL 32/2020, CHAMADA DE REFORMA ADMINISTRATIVA, EM LUGAR DE MELHORAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS E ACABAR COM A MAMATA DE ALGUNS SETORES, NA VERDADE TEM COMO OBJETIVO ACABAR COM O SERVIÇO PÚBLICO E GRATUITO, MANTENDO AS REGALIAS DE POUCOS. ELA PREJUDICARÁ TODA A POPULAÇÃO QUE DEPENDE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PARA O ATENDIMENTO DE SUAS NECESSIDADES BÁSICAS. NÃO SE TRATA DE UMA REFORMA, E SIM DA DESTRUIÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO!

SOBRE A FORMA DE CONTRATAÇÃO

A PEC 32/2020 altera as formas de contratação de servidores/as públicos/as, abrindo espaço para nomeações de cargos por afinidade política e não pela qualificação profissional. É um prato cheio para corrupção, para apadrinhamentos e para a privatização. Os serviços públicos passam a estar influenciados pelos políticos de plantão.

ATAQUE À ESTABILIDADE

Servidores/as públicos/as servem ao povo brasileiro, e não ao interesse de políticos e governos. A estabilidade do serviço público não significa imunidade ou impunidade. Significa apenas que há regras que protegem o servidor contra perseguições e encoraja denúncias, caso suas chefias atuem em prejuízo aos bens públicos. Por isso a estabilidade é importante, para não sofrerem assédio e chantagens ao exercerem sua função.

Por exemplo, a estabilidade não impede que um médico de um hospital público que não esteja cumprindo bem suas funções

seja avaliado, punido e até exonerado por suas faltas. Por outro lado, a estabilidade garante ao médico zeloso dos bens públicos que possa denunciar desvios de verbas e de materiais que venham a ocorrer onde trabalha, sem temer perder o emprego por isso.

SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Há uma ideia amplamente difundida de que os servidores públicos seriam todos marajás, hiper remunerados. Se é verdade que há alguns servidores no topo da pirâmide que ganham muito, sobretudo entre militares e juízes, a imensa maioria (76%) dos servidores ganham salários inferiores a 5 salários mínimos. Dentre os servidores dos executivos federal, estadual e municipal, 46% ganham menos de R\$2.500,00 por mês. E o governo ainda insiste que a reforma irá acabar com os altos salários do funcionalismo.



DIMINUIÇÃO DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

Um dos argumentos mais usados para defender a Reforma Administrativa é a ideia de que haveria excesso de servidores públicos no Brasil. Trata-se de uma mentira: o número de servidores públicos em relação à população brasileira está bem abaixo ao de muitos países desenvolvidos. Enquanto a média calculada pela OCDE é de 17,88%, no Brasil esse quantitativo é de apenas 12,5%. A maior agilidade para o atendimento da população nas questões de saúde, educação, seguridade social, garantias de direitos depende da ampliação do quadro de servidores e não de sua diminuição ou da precarização da forma de contratação, como pretende a PEC 32.

QUAL O OBJETIVO PRIMORDIAL DA REFORMA ADMINISTRATIVA?

Diminuir ainda mais o papel social do Estado e fazer com que a iniciativa privada aumente os próprios lucros, em prejuízo da população. Faz parte do programa de desmonte da seguridade social implementada pelos projetos neoliberais, e aprofundado pelo atual governo sob a batuta de Bolsonaro, Mourão e Paulo Guedes.

PRESSIONE OS PARLAMENTARES

A PEC 32 está em tramitação no Congresso, ocupado majoritariamente por deputados do “centrão”, essa corja que não se importa com a vida da população brasileira. Pressione os parlamentares a votarem CONTRA a PEC 32.

NÃO À REFORMA ADMINISTRATIVA!

FORTALEÇA A GREVE E MOBILIZAÇÃO NACIONAL EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS!



4AFA